

Eco-Trilho com Arte | “Sobreiro da Baseira de Baixo”



Tema | Estação: Sobreiro

Local: Baseira de Baixo

Ciências envolvidas: Ciências Naturais, Biologia, Ecologia, Botânica, Clube de Ciência Viva, Educação Física

Autores: Equipa do Clube do Ciência Viva e Clube de Saúde e Sustentabilidade

Sabia que ...

O sobreiro (*Quercus suber*), no final de 2011, foi reconhecido como a Árvore Nacional de Portugal. Esta classificação visa “contribuir para tornar mais visíveis alguns dos problemas associados à preservação desta espécie (...)”. É uma espécie protegida no nosso país, sendo extremamente importante para a economia portuguesa.

O sobreiro é uma espécie nativa da Região Mediterrânica ocidental e pode viver, em média 200 anos, ocorrendo espontaneamente em Portugal, Espanha, França, Itália, Argélia, Tunísia e Marrocos, de folha perene e da família das *Fagaceae*, a que também pertencem o castanheiro e o carvalho. É uma árvore de médio porte, cujo tronco é revestido por cortiça. Adapta-se a uma grande variedade de condições ecológicas, tolerando longos períodos de seca e de pluviosidade baixa. Suporta mal as geadas e os solos calcários. É frequente um pouco por todo o país, sendo mais predominante em zonas de Trás-os-Montes, do Alentejo, no Algarve e bacia do Tejo.

Os frutos e as folhas do sobreiro servem de alimento para os animais. Devido à espessa casca que possui, esta árvore é bastante resistente ao fogo, sendo um excelente isolador térmico e retardante da combustão. É, portanto, um precioso aliado contra os incêndios e um bom protetor dos solos. É uma espécie explorada fundamentalmente pelo valor comercial da cortiça. A cortiça é um bom isolador térmico e acústico e é muito usada no fabrico de rolhas, revestimentos, calçado, palmilhas, cortiços para abelhas, vestuário, tapetes, etc.

Os descortiçamentos podem ser mais de 15, ao longo da sua vida e são intercalados por períodos de nove anos.

Uma das curiosidades sobre o sobreiro é que em 1667, o naturalista inglês R. Hooke, observou cortiça, tendo descoberto a estrutura celular dos seres vivos.

Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

Etapa Sinta a Natureza

... atividades de exploração dependendo do tema da “estação”

Observe o sobreiro que se encontra na Baseira de Baixo.

Registe a sua altura (aproximadamente).

Represente, numa folha em branco, o formato da folha, fazendo referência à textura, recorte do limbo, nervuras, entre outras características que considere pertinente.

Toque no tronco da árvore e descreva essa sensação, referindo algumas características que considere diferenciadoras desse caule.

Etapa Viva a Natureza

... atividades de análise/recolha de informação/ experiências dependendo do tema da “estação”

Coloque a venda nos olhos e deixe-se levar pelos sentidos sem sair do local onde está. Ouvia algum som/ruído de animais? Detetou algum cheiro especial?

Registe: Características do som; características do cheiro.

A casca do sobreiro está intacta ou este foi descortiçado? Há referência ao ano em que tal foi feito? Registe-o. Em que ano será realizado o próximo descortiçamento?

Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza

... outras questões/conclusões/conhecimentos dependendo do tema da estação

Ao longo do percurso que realizou, é possível identificar diferenças entre as espécies vegetais. Registe-as.

Procure encontrar alguns exemplos de fauna e flora, identificando espécies autóctones, exóticas e invasoras.

Todas as espécies exóticas são invasoras? Justifique a sua resposta.

Identifique alguns problemas que espécies invasoras podem causar ao equilíbrio do ecossistema.

O solo e o coberto vegetal influenciam-se reciprocamente. Qual a origem do solo? Qual o papel do solo na criação da vegetação? Qual o papel do coberto vegetal no suporte e proteção do solo?

Para saber mais

... links e bibliografia, outras sugestões...

<https://brigadadafloresta.abae.pt/sobreiro/>

<https://www.apcor.pt/montado/sobreiro/>

<https://www.wilder.pt/naturalistas/o-que-procurar-no-inverno-o-sobreiro/>

Informação para formadores

Ligações com:

Articulação com os grandes domínios da ciência / educação para a cidadania / Articulação interdisciplinar/ objetivos da Capital Verde / etc (o que acharem relevante)

Biologia/Botânica/Ecologia e a importância do montado em Portugal;

Educação para a Cidadania

Objetivos

Descrição dos objetivos a atingir no conjunto das atividades propostas nesta “estação”

Entender a importância do sobreiro para a sociedade portuguesa.

Reconhecer algumas das funções da cortiça.

Identificar espécies autóctones, exóticas e invasoras.

Reconhecer problemas associados à introdução de espécies invasoras em território nacional.

Materiais

Necessários para as atividades a desenvolver nesta “estação”

Caderno de folhas brancas; lápis; caneta; venda para os olhos